

RESUMO - 01: CORAÇÃO/PULMÃO

IMPACTO DA MOBILIZAÇÃO PRECOCE NO TRANSPLANTE CARDÍACO: EXPERIÊNCIA COM A IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO ERAS

Elyzama Anulino Vilar (elyvilarjp@gmail.com)

Maurílio Onofre Deininger (maurilio.od@gmail.com)

Tauanny Stephane Frazao E Silva (dratauannyfrazao@gmail.com)

Isabella Dias Dos Reis (isabelladiasdosreis@gmail.com)

Maria De Fátima Lima Serrano (maria.serrano@unimedjp.com.br)

Karla Maria Duarte Silva Oliveira (karla.duarte@unimedjp.com.br)

Jader Campos Esteves Alves (couti.hauw@unimedjp.com.br)

Aline Souza (alineqtsouza@gmail.com)

Introdução:

O transplante cardíaco consolida-se como a abordagem terapêutica definitiva para pacientes com insuficiência cardíaca avançada. Apesar dos avanços cirúrgicos e imunossuppressores, o período pós-operatório ainda é marcado por imobilidade prolongada, atraso na recuperação funcional e aumento de custos hospitalares. O protocolo Enhanced Recovery After Surgery (ERAS) propõe estratégias multimodais, destacando-se a mobilização precoce como pilar fundamental para otimização da recuperação pós-operatória. Objetivo: Descrever a aplicação da mobilização precoce em pacientes submetidos a

transplante cardíaco, dentro do protocolo ERAS, e seus impactos clínicos, funcionais e econômicos.

Métodos: Estudo observacional descritivo envolvendo três pacientes submetidos a transplante cardíaco, com idades de 67, 42 e 31 anos. O protocolo de mobilização precoce incluiu cinesioterapia ativa e sedestação á beira do leito seis horas após o transplante. No primeiro dia de pós-operatório, os pacientes realizaram sedestação em poltrona, exercício com cicloergômetro, cinesioterapia ativa e deambulação ainda na unidade de terapia intensiva(UTI), sob monitorização multiprofissional contínua.**Resultados:** A mobilização precoce foi bem tolerada, segura e sem intercorrências, promovendo recuperação funcional homogênea, redução do tempo de UTI e de internação hospitalar, menor incidência de complicações da imobilidade e otimização de recursos assistenciais.**Conclusão:** A mobilização precoce no transplante cardíaco, dentro do protocolo ERAS, mostrou-se segura, viável e eficaz, associando-se à recuperação funcional, redução do tempo de internação e impacto econômico positivo, configurando um novo paradigma no cuidado pós-operatório, aplicável a diferentes faixas etárias.

Palavras-chave: transplante cardíaco; protocolo eras; mobilização precoce; equipe interdisciplinar.